



#^{para} GOSTAR de ler

Um guia completo
de incentivo à leitura

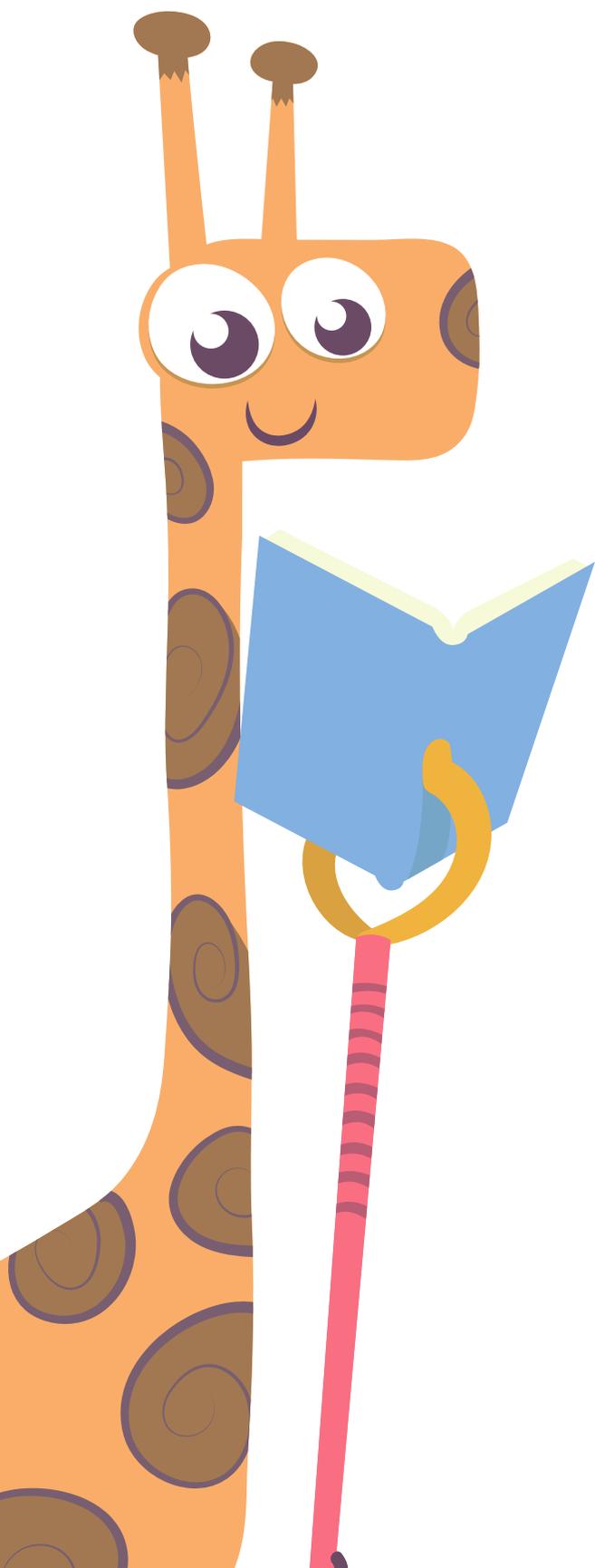
De 0 a 10 anos

Leiturinha

ÍNDICE

Apresentação	<u>03</u>
Introdução	<u>04</u>
Os benefícios da leitura para a vida	<u>05</u>
Como incentivar a leitura em cada fase do desenvolvimento infantil?	<u>09</u>
A leitura da gestação	<u>10</u>
A primeira infância: Literatura como ato de brincar	<u>12</u>
A leitura para pequenos de 0 a 3 anos: Os bebês e os livros infantis.....	<u>13</u>
A leitura para pequenos de 3 a 6 anos: Era uma vez... e era outra vez	<u>16</u>
A leitura para pequenos de 6 a 8 anos: Os leitores iniciantes	<u>19</u>
A leitura para pequenos de 9 a 10 anos: Os leitores fluentes.....	<u>21</u>
Referências.....	<u>26</u>

APRESENTAÇÃO



ENSINAR COM DIVERSÃO É O MELHOR CAMINHO PARA FAZER O MUNDO MELHOR!

E, nada como uma boa história para isso, não é?

Por isso, a PlayKids reuniu seu Time de Curadoria, responsável por selecionar os **melhores livros infantis** enviados pela Leiturinha, para construir este guia completo de incentivo à leitura para você: pai, mãe, tia, tio, avó, avô, educador(a), professor(a) ou amante do universo literário, descobrir as melhores formas de incluir os pequenos no incrível mundo da **literatura infantil!** Sinta-se em casa e aproveite as dicas e informações que nossas especialistas em desenvolvimento infantil prepararam com muito carinho.

INTRODUÇÃO

“*Sonhar histórias, contar histórias, redigir histórias, ler histórias são artes complementares que dão voz à nossa percepção da realidade e podem nos servir como conhecimento vicário, transmissão de memórias.*”
(MANGUEL, 2008, p.19)

Ler... Hábito, amor, rotina, diversão, aprendizado.

A leitura é um ato fundamental, não só para o desenvolvimento, como também para a vida.

Ler é um ato político: “[...] A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura

daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente”

(FREIRE, 2006, p.11). Ler nos coloca em contato com a palavra escrita - onde está impressa a memória de toda humanidade e, conseqüentemente com a literatura.

Esta, por sua vez, nos faz mergulhar na alma humana e no que há de mais profundo em nós, nossa capacidade de sentir, pensar, sonhar.

OS BENEFÍCIOS DA LEITURA PARA A VIDA!

O hábito milenar de ler pode ser tão prazeroso que já figurou em letras de músicas, poemas, romances... Trata-se de um ato tão importante que nunca é demais ressaltar e relembrar os seus

benefícios. Sobretudo porque ler pode ser um “sacrifício” para muitos, dado que este é um hábito, que, assim como qualquer outro, precisa ser construído e alimentado continuamente.



Sobre a formação de leitores, Silva, Assis, Morais orgs (2016) apontam a importância de se encantar o outro para o ato de ler:

“ Poder-se-ia dizer, talvez, que o leitor de literatura seja alguém que foi **seduzido pelo prazer de ler** e que, por isso, passou a investir nesse prazer, cuidando de sua relação com os textos, ampliando sua rede de leitura, estabelecendo diálogos entre o livro em suas mãos com outros já lidos e outros que deseja ler. **Pode-se afirmar que o leitor de literatura gosta de literatura.** ”

(p. 206, 2016, Silva, Assis, Morais orgs.)

Para os amantes da arte literária, ou para quem ainda pretende se iniciar neste hábito saudável, seguem alguns benefícios que os livros proporcionam ao longo de toda a vida:

Melhora e aumento do vocabulário - não somente na infância, mas em toda a vida;

Melhora na escrita - ler faz com que nosso cérebro memorize as palavras. Além de fazer parte do processo de alfabetização infantil, isso nos ajuda a escrever e a articular melhor nossas ideias, e até mesmo nos expressar de acordo com as regras da norma culta padrão;

Amplia nossa visão de mundo - lendo, podemos conhecer várias culturas, ideias e até lugares! Isso contribui, inclusive, para a prevenção de comportamentos como o preconceito e visões rígidas sobre o mundo e sobre os outros;

Amplia nossa visão sobre nós mesmos - com um referencial de vida aumentado pela leitura, temos a oportunidade de confrontá-lo com nossos próprios referenciais, o que gera amadurecimento e melhora no autoconhecimento;

Contribui para o pensamento crítico e leitura de mundo - lendo, conquistamos o poder de argumentar e de interpretar o que chega até nós. Pensando o mundo de forma mais crítica, não nos deixamos influenciar facilmente;

Colabora para uma visão de mundo mais sensível e humanizada - a literatura enquanto arte, humaniza. As histórias podem ser ótimas formas de nos colocar de frente para nós mesmos e para nossos sentimentos, nos sensibilizando e colaborando na nossa construção enquanto seres humanos mais resilientes.

Os benefícios da leitura não param por aí... Poderíamos escrever uma lista gigante sobre o quanto ler faz bem, e certamente você também sabe outros benefícios. Mas vamos nos ater a estes, por enquanto!

A importância do ato de ler na infância:

POR QUE LER PARA OS PEQUENOS?

Como falamos anteriormente, a leitura é benéfica em todas as etapas da vida, e em relação a isso não há dúvidas! Mas na infância ela é especialmente importante, uma vez que nessa fase o aprendizado se dá de forma intensa, construindo a base em que se sustentará todo o seu desenvolvimento ao longo da vida.

Segundo a [Sociedade Brasileira de Pediatria](#), áreas cerebrais relacionadas à linguagem expressiva e receptiva, escrita e comunicação, são estimuladas com a leitura. Para as crianças isso significa **desenvolvimento da fala, da alfabetização infantil e da inteligência global, isso tudo sem mencionar o ganho afetivo e social que a leitura envolve.** Outro dado interessante, segundo Papaglia, Old e Fildman org. (2007, p. 122) é que o ambiente pré-natal tem se mostrado

tão influente para o desenvolvimento da inteligência nos bebês quanto o fator genético. Isso significa que os pequeninos já estão absorvendo o que acontece ao seu redor, e o que lhes chega via ambiente intra uterino. Esta informação nos diz sobre o impacto positivo de uma boa relação com o bebê, desde a gestação.

Nesse sentido, a leitura é capaz de modelar o **cérebro do bebê** de forma positiva, e seus reflexos são sentidos durante toda a vida.

OK, FICOU CLARO QUE LER É MAIS QUE IMPORTANTE! E AGORA, VAMOS À PRÁTICA?



COMO INCENTIVAR A LEITURA EM CADA FASE DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL?

A leitura é um hábito e como tal, quanto antes for introduzido, melhor! Pensando nisso, elencamos a seguir **os benefícios da leitura em cada etapa do desenvolvimento infantil, como incentivar este hábito e as**

principais dúvidas em cada fase. Assim, não haverá desculpas para deixar os livros infantis de fora da rotina dos pequenos e pequenas! Vamos lá?



A LEITURA NA GESTAÇÃO

Sim! Desde antes do nascimento já é possível ler para os bebês! Aliás essa é uma ótima maneira de desenvolver o hábito da leitura e ainda fortalecer o vínculo entre mamãe/papai (sim, o papai também pode e deve ler para o bebê ainda na barriga!) e os filhos.

A partir da vigésima semana – ou quinto mês – de gestação, o bebê passa a ouvir e a ser estimulado pelos sons de fora da barriga. Portanto, nessa fase a mãe já pode começar a estreitar os laços e despertar na criança o prazer de escutar sua voz. Existem diversas formas de incentivar o bebê antes do nascimento, mas ler para o bebê na barriga é, provavelmente, a ferramenta que mais aproxima mães/pais e filhos.

BENEFÍCIOS

A leitura ritmada e compassada, desde a gestação, ajuda o bebê a se acalmar ainda mesmo dentro da barriga. Ao nascer, isso também faz com que ele identifique os sons que escutava quando ainda estava dentro do útero, o que continua a trazer calma, aconchego e segurança para que ele comece a explorar o mundo a sua volta.

COMO FAZER?

- **Respiração e silêncio:** Se permita ausentar-se um pouco do tumulto, encontre um cantinho só para vocês e respire calma e profundamente. Se aquiete e se prepare para este momento.
- **Comunique-se com afeto:** Cantar, ler ou conversar, o importante é se comunicar com seu pequeno de forma afetiva e carinhosa. Aos poucos, o feto será capaz de diferenciar vozes e entonações. A emoção transmitida em cada palavra é ainda mais marcante do que as palavras que são ditas.
- **A repetição é importante:** Depois que o bebê nascer, é interessante manter a mesma rotina e ler as mesmas coisas que lia durante a gestação. A repetição promove segurança, prazer e conforto aos pequenos que acabaram de chegar, pois os sons das **histórias infantis** poderão lhe remeter ao tempo em que estava dentro do útero, bem quentinho e aconchegado!

PRINCIPAIS DÚVIDAS

O que ler para o meu bebê?

Escolha algo que você sente prazer em ler! Leia o que tiver de melhor e mais agradável ao seu dispôr, e, se for **literatura infantil**, melhor ainda, pois assim que seu pequeno ou pequena nascer, este poderá se tornar seu livrinho de cabeceira!

Meu bebê realmente ouve?

Sim! A partir da 21ª semana de gestação, aproximadamente, o feto já tem seu aparelho auditivo desenvolvido, o que lhe permite ouvir, além do ambiente intra uterino, os sons e ruídos que lhes chegam do mundo externo, distinguindo claramente a voz materna de outras vozes!

DICA LEITURINHA

1. Dois em um

Autora: Alice Ruiz

Editora: Iluminuras

2. Quem vem lá?

Música e brincadeira para o bebê

Edição musical e arranjos:

Pichu Borrelli

Fotografia: Renata da Costa

Ilustrações: Bruno Nunes

Editora: Melhoramentos

3. Antologia Ilustrada da poesia brasileira

Autora: Adriana Calcanhotto

Editora: Edições de Janeiro

SAIBA MAIS!

[Leitura para bebês: a importância desde antes do nascimento](#)

[Leia para o seu bebê durante a gravidez com estas 4 dicas](#)

A primeira infância: **LITERATURA COMO ATO DE BRINCAR**

O período dos 0 aos 6 anos é considerado como a **primeira infância**. Este é um período importantíssimo no desenvolvimento humano. Entre outros fatores, nessa época da vida acontecem processos fundamentais, como o crescimento físico, o amadurecimento do cérebro, o desenvolvimento da fala e da capacidade de aprendizado e a iniciação social e afetiva. Um dos avanços da neurociência foi, justamente, descobrir as potencialidades da primeira infância, reconhecendo sua importância para a sociedade como um todo. Uma vez que o desenvolvimento humano é resultado da combinação da genética com a qualidade das relações que desenvolvemos e do

ambiente no qual estamos inseridos, podemos dizer que quando as condições para o desenvolvimento durante a primeira infância são boas, maiores são as probabilidades de os pequenos alcançarem seu melhor potencial, tornando-se adultos mais equilibrados, realizados e felizes.

SAIBA MAIS!

[O Começo da Vida: nós estamos cuidando bem da nossa infância?](#)

[Podcast PlayKids #2 O ler e o brincar no desenvolvimento de crianças em situação vulnerável](#)



A leitura para pequenos de 0 a 3 anos: **OS BEBÊS E OS LIVROS INFANTIS**

Os primeiros 3 anos de vida de uma pessoa são os mais importantes de sua vida, pois é neste período que acontece o início das conexões sinápticas que o influenciarão pelo resto da vida. Não é à toa que [pesquisas](#) descrevem o período dos primeiros **1000 dias** (a contar desde a gestação até os quase três anos de vida da criança) como os mais importantes para o desenvolvimento, pois é neste período que o cérebro está mais ativo do que nunca, sendo moldado e absorvendo tudo o que é novo e acomodando o que já foi experienciado. Logo, não há dúvidas sobre o quanto ler para os bebês é importante!

Nesta fase da vida, o papel do **mediador** é essencial no momento da **leitura compartilhada**, é ele quem vai intermediar a relação entre os bebês e a linguagem! Souza (1994, p.110) nos diz que “A língua, como fato social, supõe para qualquer enunciado um direcionamento, quer dizer, o fato de orientar-se sempre para um **outro**. Sem isso um enunciado não pode existir.

Ou seja, não há diálogo possível sem uma outra pessoa.”

**E, PARA INSERI-LOS NESTE UNIVERSO,
NADA MELHOR DO QUE A LITERATURA!**

BENEFÍCIOS

Ao mesmo tempo que a leitura entretém o bebê por meio da contação, das imagens e, algumas vezes, do formato do livro, ela também cria um **ambiente rico em estímulos**, o que colabora com o desenvolvimento do pequeno. Ouvir a voz cadenciada de quem conta a história infantil, se torna um ritual prazeroso tanto para o cuidador, quanto para bebê, fortalecendo o vínculo entre eles, trazendo calma e aconchego.

COMO FAZER?

Posições legais e confortáveis:

- Deite-se com seu bebê e coloque o livro sobre vocês;
- Sente-se e coloque-o em seu colo com o livro à frente;
- Com seu pequeno sentado, deixe que ele mesmo segure o livro infantil (quando já conseguir fazer isso) e ensine-o a virar as páginas;
- E quantas posições mais forem legais e confortáveis para vocês! Tente sempre manter uma proximidade com o olhar de seu bebê - vale lembrar que a visão deles, nos primeiros meses, ainda está em desenvolvimento, e o que apresenta longe de seu campo de visão não é visto com nitidez.

Faça diferentes entonações de voz de acordo com cada situação ou personagem.

Faça mímicas, gesticule... use o corpo todo para contar uma história! Contar histórias pode ser uma brincadeira muito divertida!

Quando forem ler, deixe que observe as imagens, **aponte as ilustrações** com o dedo, aponte os personagens e objetos, **falando seus nomes**, reproduzindo seus sons;

Abuse das cantigas populares: existem muitos livros de canções ilustradas que podem ser efetivos nesta faixa etária, devido ao grande interesse dos pequenos. Leia cantando, ou simplesmente cante o que souber, lembrando-se de repetir as mesmas cantigas, de forma que seu pequeno as memorize e absorva o conteúdo apresentado.

Utilize objetos, bonecos ou outros recursos e dê vida aos personagens, variando a maneira de contar aquela história...

Repetição é muito importante! Os pequenos nesta faixa etária precisam da repetição para absorver os conteúdos apresentados. A cada leitura, um novo elemento é compreendido e, por isso, a repetição é tão prazerosa.

Os bebês compreendem melhor os sons quando falamos devagar, portanto, ao ler, **pronuncie as palavras lentamente**.

Estabeleça uma rotina de leitura. Ler sempre nos mesmos momentos do dia (antes de dormir, por exemplo) pode contribuir para compreensão da rotina, melhora os vínculos entre vocês, além de criar e estabelecer o hábito e o prazer pela leitura!

PRINCIPAIS DÚVIDAS

Quais os livros mais indicados para bebês?

Para crianças de até um ano de idade, os livros mais indicados são os com **contrastes em preto e branco**, pois prendem a atenção dos pequenos, já que sua visão ainda está em processo de desenvolvimento, até por volta dos oito meses de vida. Os **livros-brinquedo - livro de pano, livro de banho, cartonado, com abas, livro com recursos sonoros, táteis e visuais** - mediados por um adulto, são uma boa pedida, pois podem ser adotados como **objetos de transição**, podem estar presentes em momentos de brincadeiras, são resistentes à fase oral e duráveis ao manuseio. O psicanalista D. W. Winnicott (1975), observou que, por volta dos oito meses, os bebês experienciam uma sensação de onipotência que, em tese, pode ser encarada como a sensação que o bebê tem de acreditar que ele próprio criou um objeto, de modo que ele passa a se apegar a ele, criando uma ponte entre sua realidade interna e a realidade externa. Estes objetos podem ser fraldas, mantas, bonecas ou pelúcias. Eles também funcionam como um elo entre a realidade do bebê e a da mãe que, geralmente, começa a se distanciar gradualmente do cuidado integral.

Porém, não devemos nos prender somente a estes tipos de livro infantil, apresentando também livros em brochura e quaisquer outros que tivermos ao alcance que, apesar de não serem de materiais resistentes, também são leituras muito importantes. Quanto mais variados os gêneros e tipos de livros, mais rica a experiência literária dos bebês.

E quando o bebê não se interessa pelo livro ou fica muito agitado durante a leitura?

Por mais que o adulto esteja ansioso por fazer uma leitura para seu bebê, nem sempre ele vai estar disponível ou calmo o suficiente para ouvir a história toda atentamente. Isso é muito natural, pois nesta fase é difícil prender a atenção dos pequenos por muito tempo. Portanto, é importante sentir qual o movimento do bebê e **respeitar seu tempo**, sem deixar de oferecer o livro novamente mais adiante.

E se meu bebê rasgar o livro?

Quando se trata da relação entre bebês e livros, devemos esperar por amassados, rasgos ou outros danos. Isso é natural, já que os pequenos ainda não controlam sua força e ainda não aprenderam a manusear os livros. No entanto, o contato das crianças com a literatura deve sempre a prioridade. Portanto, se o livro rasgou, tente aproveitar a oportunidade para ensinar o pequeno sobre como manuseá-lo cuidadosamente. Outro ponto importante é não descartar o livro danificado, afinal, ainda que uma página ou outra esteja rasgada ou amassada, ainda temos o restante todo da história para aproveitar!

Meu bebê entende o que leio/falo?

A compreensão dos bebês varia muito de acordo com a singularidade de cada um, assim como qualquer outro aspecto do desenvolvimento. Segundo a psicanalista [Françoise Dolto](#), os bebês são capazes de nos compreender e mais, eles também nos respondem - cabe a nós perceber e promover esta comunicação, que pode ser mediada por palavras, mas que não se limita a elas, afinal, o corpo também

fala. Isso significa que devemos sempre nos comunicar com eles, apostando em sua compreensão, desde o nascimento, ainda que não nos respondam como gostaríamos.

DICA LEITURINHA

1. O Cachorrinho salva uma Estrela

Editora: Ciranda Cultural

2. Gildo e os amigos na praia – Livro de Banho

Editora: Brinque-Book

3. Gato Preto, Gata Branca

Autora: Silvia Borando

Editora: Carochinha

4. O livro mágico de aniversário

Editora: Todolivro

SAIBA MAIS!

[É pra ler ou brincar? Quando a leitura se transforma em uma brincadeira em família](#)

[8 livros para bebês recomendados pela Leiturinha](#)

[Você sabia que a visão dos bebês é diferente da nossa?](#)

[O que é importante na hora de escolher um livro para bebê?](#)

[Bebês aprendem mais quando recebem estímulos sensoriais](#)

[Gato Preto, Gata Branca: Livros para crianças mais novas devem ser mais simples?](#)

[Um livro que estimula a musicalização para bebês](#)

A leitura para pequenos de 3 a 6 anos: **ERA UMA VEZ... E ERA OUTRA VEZ...**

“A linguagem, no brinquedo, significa sempre necessidade de libertação e criação. Se é no real que a criança procura os elementos constitutivos de sua imaginação, suas histórias, embora fantasias, não deixam de ser expressão de uma realidade possível. A imaginação da criança trabalha subvertendo a ordem estabelecida pois, impulsionada pelo desejo e pela paixão, ela está sempre pronta para mostrar uma outra possibilidade de apreensão das coisas do mundo e da vida.”
(SOUZA, 1994, p.149)

Dos 3 aos 6 anos, **o imaginário dos pequenos está a mil!** O mundo do faz de conta permeia a realidade de tal forma que, em alguns momentos, se fundem. Assim, os pequenos se ocupam das brincadeiras de forma intensa e séria - reproduzem o mundo à sua volta e o compreendem a partir daí. Além disso, esta é uma fase de intensa socialização e **preparação para a alfabetização**, em que, normalmente, a vida escolar já é parte da rotina. O aprendizado continua intenso, os neurônios a mil, assim como o corpo todo, basta notar como são inquietos e adoram brincadeiras que envolvem movimento e ação! Muita energia e criatividade para colocar em prática! Com tanta ação, como prender a atenção dos pequenos para os momentos de leitura? **Vamos ver a seguir!**

BENEFÍCIOS

Além de todos os benefícios para o desenvolvimento infantil que a leitura proporciona desde os primeiros dias de vida, nessa fase a literatura também:

- Colabora com a preparação para o processo de alfabetização infantil.
- Ajuda a minimizar problemas comportamentais, como agressividade e hiperatividade.
- Ajuda a criança a perceber e a lidar com seus sentimentos e emoções.
- Estimula a curiosidade, a imaginação e a criatividade.
- Desenvolve a atenção, a concentração, o vocabulário, a memória e o raciocínio.
- Desenvolve a empatia (capacidade de colocar-se no lugar do outro).
- Apoia a educação e criação dos pequenos. Com uma linguagem leve, lúdica e adequada ao imaginário das crianças, os livros infantis são ótimas ferramentas no momento de abordar assuntos mais sérios e complicados ou, até mesmo, de auxiliar na rotina dos pequenos.

COMO FAZER?

- A mediação nesta fase do desenvolvimento ainda é essencial, pois o processo de alfabetização se dará um pouco mais tarde. Assim, as dicas de leitura para bebês continuam válidas aqui, como: entonação de voz; uso de objetos para incrementar o momento da leitura (fantoques, por exemplo); gestos e expressão corporal.

- Porém, diferentemente de crianças muito novinhas, nesta fase do desenvolvimento, os pequenos já apresentam maior autonomia para, por exemplo, escolher o próprio livro. Portanto, que tal uma visita à biblioteca com seu pequeno ou criar com ele um cantinho da leitura em casa com seus próprios livros?

- Nesse momento, as crianças também interagem mais ativamente com o livro infantil e a leitura, podendo, inclusive, recontar a história depois para toda a família, incluindo nela elementos da sua própria imaginação, o que deixará tudo ainda mais divertido! Assim, a criança passa de ouvinte a mediador da leitura, ainda que não domine a palavra escrita!

- Em uma rotina acelerada, pode ser difícil encontrar tempo para estabelecer uma rotina de leitura. Uma dica é levar o livro para os momentos de brincadeiras ou, substituir um programa de TV por uma boa história, por exemplo.

- Ler antes de dormir é outro hábito que, se mantido, tem muito a contribuir tanto para melhorar a relação dos pequenos com os livros, quanto para estreitar as relações familiares.

- Utilizar livros de imagem. A ilustração ocupa um lugar tão importante quanto o texto em livros destinados a crianças. Através das imagens, o leitor dessa idade, passa a conquistar o que podemos chamar de autonomia literária, não precisando da mediação total do adulto para construir ou compreender a narrativa, de forma que por meio da linguagem visual ele percebe a sequência de elementos criando uma representação mental e os comparando com sua realidade.

PRINCIPAIS DÚVIDAS

Como trabalhar/desenvolver a imaginação dos pequenos através dos livros?

Imaginar e fantasiar são comportamentos que as crianças fazem naturalmente, a partir de elementos da vida real e de seu repertório. Segundo Vygotsky, citado por SOUZA (2005, p.148) “Na infância, a imaginação, a fantasia, o brinquedo não são atividades que podem se caracterizar apenas pelo prazer que proporcionam. Para a criança, o brinquedo preenche uma necessidade; portanto a imaginação e a atividade criadora são para ela, efetivamente, constituidoras de regras de convívio com a realidade.” Assim, brincar é coisa séria, e o espaço da imaginação e da criatividade precisam ser preservados sempre.

E se meu pequeno sentir medo de algum livro infantil?

Quando os pequenos demonstram certa rejeição por algum livro, ou sentimentos como tristeza, raiva ou medo, é importante respeitar isso e até usar a seu favor, aproveitando do que o livro suscitou para conversar com seu pequeno sobre seus

sentimentos. Mas não deixe de oferecer o livro novamente em outro momento.

Ter a oportunidade de se reaver com opiniões e sentimentos passados, de forma a observar e reafirmar mudanças em si mesmo, contribui para o amadurecimento de cada um. Dando “tempo ao livro”, seu conteúdo pode ser melhor apreciado e, futuramente, fazer novos ecos dentro de nós.

DICA LEITURINHA

1. A menina da cabeça quadrada

Autora: Emília Nuñez

Ilustrações: Bruna Assis Brasil

Editora: Tibi

2. Pedro e Lua

Autor: Odilon Moraes

Editora: Jujuba

3. Caixa de brincar

Editora: Panda Books

Autora: Leninha Lacerda

4. Olívio e Pingo

Editora: Duna Dueto

Texto e Ilustrações: Claire Freedman e Kate Hindley

SAIBA MAIS!

[Crianças e livros: como mediar essa relação?](#)

[Livro ilustrado: uma narrativa entre imagens e palavras](#)

[10 dicas de livros infantis que podem ajudar na educação dos filhos](#)

[A literatura infantil ensinando a respeitar as diferenças](#)

A leitura para pequenos de 6 a 8 anos: **OS LEITORES INICIANTEs**

Nessa fase, além de toda a imaginação, criatividade e energia, os pequenos também passam a definir melhor seus gostos e a terem uma visão mais crítica e curiosa sobre o mundo que os cercam. É quando a famosa fase dos porquês está aflorada e as crianças querem saber e entender sobre tudo. Também é nessa fase que o processo de alfabetização se dá de maneira mais intensa, propiciando as primeiras leituras autônomas.

BENEFÍCIOS

Além dos benefícios que a leitura e a mediação de histórias proporcionam ao longo de todas as idades, nessa faixa etária os livros infantis também têm um papel fundamental no auxílio ao **processo de alfabetização**. Além disso, a literatura infantil pode ajudar os pequenos a encontrarem as respostas para os seus tantos porquês e novas questões a serem exploradas. Tudo isso de forma lúdica, divertida, com muita aventura e uma linguagem acessível!

COMO FAZER?

- Como a criança está no processo de alfabetização, é interessante que o adulto mediador a encoraje a ler a história e a interpretá-la, sempre que ela tiver vontade, pois assim exercita a leitura

e a compreensão do texto. Uma ideia para colocar isso em prática é revezar a mediação da leitura, sendo que a cada hora um conta a história para o outro! Isso também fortalece os vínculos e pode ser um ótimo momento em família.

- Como nessa fase a criança já está mais madura, vocês podem aproveitar as temáticas dos livros para terem conversas francas sobre comportamentos, sentimentos ou questões do dia a dia.

- Aqui, a ideia de visitar a biblioteca ainda está valendo! O pequeno já é maior e pode conhecer e entender melhor a estrutura da biblioteca e, conseguindo buscar por si mesmo seus livros favoritos nas seções! Caso o cadastro de seu pequeno ainda não tenha sido feito, este é um ótimo para fazê-lo. Com certeza ele vai se sentir muito importante e independente!

PRINCIPAIS DÚVIDAS

Meu filho não gosta de ler, não se interessa pelos livros, o que fazer para incentivá-lo?

Busque conhecer quem são os personagens favoritos de seu pequeno e procure livros com eles. Esta pode ser uma boa maneira de tornar a leitura mais atrativa nesta fase. Toda literatura é

válida, desde que ela desperte o interesse e o gosto pela leitura. Explore com seu pequeno diferentes gêneros: quadrinhos, livros interativos, livros de contos e pequenas narrativas, livros de fábulas, sempre atento ao que mais lhe chama atenção.

Meu filho já está começando a ler, qual o melhor tipo de livro para ele?

Livros em caixa alta são ideais para que os pequenos em fase de alfabetização reconheçam as letras e as palavras. Mas, de forma geral, fazer uma leitura pausada, apontando as palavras com o dedo, para que a criança também possa acompanhar, contribui para a **alfabetização infantil**. Livros que dão ênfase na formação das palavras também ajudam, como trava-línguas, rimas, onomatopéias, pois auxiliam na identificação da sonoridade das palavras e da formação silábica.

DICA LEITURINHA

1. Este é o lobo

Autor: Alexandre Rampazo

Editora: DCL

2. O menino que tinha medo de errar

Autor: Andrea Viviana Taubman

Ilustrações: Camila Carrosine

Editora: Zit

3. A fuga da ervilha

Autor: Pedro Seromenho

Ilustrações: Patrícia Figueiredo

Editora: Cortez

4. A princesinha medrosa

Autor: Odilon Moraes

Editora: Jujuba

SAIBA MAIS!

[Literatura infantil no século XXI:](#)

[Qual é a literatura que as crianças vivem hoje?](#)

[5 livros para contribuir na alfabetização infantil](#)

[Confira uma coleção de livros para alfabetização dos pequenos](#)

[Filosofia também é coisa de criança!](#)

A leitura para pequenos de 9 a 10 anos: **OS LEITORES FLUENTES**

Nessa faixa etária, os pequenos já sabem ler e se comunicar com desenvoltura. Também já desenvolveram mais suas preferências e hábitos. Portanto, os pequenos (já não tão pequenos assim) têm facilidade em ler os próprios livros sozinhos. Como expõe Jean Piaget (1947), nesta etapa, o pensamento está mais desenvolvido no que diz respeito à realização de operações mentais.

O interesse por conteúdos mais complexos com diferentes abordagens, mas com a presença de desafios, questões e mistérios, passam a ser mais atrativos. No entanto, ainda que a criança já tenha completado o processo de alfabetização, a mediação e o incentivo à leitura são contínuos e é muito importante que os adultos continuem a estimular o gosto pelos livros nessa idade, para que, de fato, o hábito da leitura seja para a vida toda!

BENEFÍCIOS

Contar histórias não só colabora com o desenvolvimento infantil, mas também com o fortalecimento dos laços de afeto. Isso por si só já é suficiente para mostrar a importância de continuar a contar **histórias para crianças**, mesmo quando elas já conseguem lê-las sozinhas. Mas, além disso, quando os pequenos crescem e se tornam mais autônomos e maduros, a

literatura passa a ter outros significados e papéis em suas vidas, como por exemplo, proporcionar o contato com diferentes realidades e culturas, ser uma ferramenta para diálogos mais complexos, ajudar a compreender melhor algumas situações e a lidar com as emoções, e assim por diante.

COMO FAZER?

- Construa um cantinho de leitura! Escolham um local mais calmo da casa, reorganizem e decorem juntos, deixando com a cara do seu pequeno. Assim, vocês terão um motivo a mais para tirar um momento para a leitura;
- Cada um com seu livro, vocês podem combinar horários para lerem juntos e, depois, compartilharem sobre o que leram;
- Leia para seu pequeno antes de dormir. Quando isso vira um hábito, vocês tem um momento só de vocês, garantido, todos os dias;
- Deixe que seu pequeno leia para você! ainda que leitura esteja truncada, ainda que o livro escolhido não seja o que você escolheria, ouça com atenção histórias contadas por ele. Assim, você passa adiante este ato de amor que é a contação de histórias!

Se tiver irmãos, melhor ainda! Crie momentos em que um conte histórias para o outro (lendo palavras ou somente imagens, ou ainda inventando histórias).

- Leve seu pequeno a bibliotecas públicas e livrarias. Estes espaços são um prato cheio para quem ama ler e, para quem ainda está desenvolvendo o hábito, pode ser um grande incentivo. Deixe que seu pequeno escolha o que quer ler e tente conhecer um pouquinho de seu mundo através destes livros!

- Aprender um pouco mais sobre livros infantis que são sucesso entre crianças da mesma idade de seu pequeno pode contribuir para que este momento seja ainda mais prazeroso para ele. Esta troca, ou intercâmbio de interesses, é muito positiva para que seu pequeno sinta que tem vez e voz em casa e que suas escolhas são respeitadas e valorizadas.

- Os livros podem ajudar a introduzir ou aprofundar em temas delicados ou importantes, pelos quais a família ou a criança esteja passando. Por exemplo: morte, medos, separação, bullying, respeito, temas políticos e sociais, entre outros!

PRINCIPAIS DÚVIDAS

Este livro tem muito/pouco texto para a idade do meu filho.

O encontro entre a imagem e a palavra é uma das chaves para a compreensão da **literatura infantil**. Existem livros com pouquíssimo ou nenhum texto, em que as imagens nos contam as histórias, mas não as entregam assim tão fácil... é preciso dialogar com as ilustrações, interpretá-las, conversar com o texto que está por

detrás delas, e, por fim, captar a essência da história. Isso exige esforço cognitivo, exige e treina a habilidade de interpretar textos, sem falar na imaginação e na criatividade. Há, por outro lado, livros com muito texto porém, de leitura e interpretações fáceis e rápidas. Portanto, podemos dizer que o livro tem várias camadas a serem desvendadas e, a cada fase da vida, podemos compreendê-lo de formas diferentes. É importante também dizer que a quantidade de texto variará de acordo com a temática central da obra. Podemos encontrar livros-imagem com um grau de complexidade que exige do leitor um nível de abstração satisfatório. Outros textos, como por exemplo os de não-ficção, agradam, principalmente pela identificação que o leitor tem com os personagens e com o enredo. Podemos mencionar que entre os preferidos estão os textos com conflito que culmine na solução de um problema ou mistério. Na visão de Coelho (2003), as obras devem conter início, meio e fim. Por isso, é possível que se acrescentem os gêneros: aventura, suspense, terror, ação, entre outros. Seja com muito texto ou com pouco, o importante é que a relação de troca com a história que ele traz seja rica para o leitor!

DICA LEITURINHA

1. Rosa

Autor: Odilon Moraes

Editora: Edições Olho de Vidro

2. A casa dos pequenos cientistas

Editora: WMF

Texto e Ilustrações: Joachim Hecker

3. Os Caras Malvados

Autor: Aaron Blabey

Editora: Saber e Ler

4. Fantástico arroz de Filomena

Autores: Maurilo Andreas

e Sophia Comelli

Ilustrações: Rebeca Luciani

Editora: Aletria

SAIBA MAIS!

[Por que paramos de contar histórias quando nossos pequenos aprendem a ler?](#)

[5 livros para crianças de 10 anos recomendados pela Leiturinha](#)

[Os 30 melhores livros infantis de 2018](#)

“ Vista deste modo, a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. ”

Antônio Cândido (1995, p. 176, 177).



E LEMBRE-SE,
nunca é tarde para
se encantar pelo
universo dos livros!
BOA LEITURINHA!

REFERÊNCIAS:

COELHO, Novaes Nelly. **Literatura Infantil: Teoria, Análise Didática**. São Paulo: Moderna, 2003.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 47. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LARA, Caroline Vieira. **A Literatura como possibilidade de ser: A curadoria de livros infantis em um clube de assinatura**. 53 páginas. Monografia apresentada ao Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas, 2017.

MANGUEL, Alberto. **A cidade das palavras: as histórias que contamos para saber quem somos**. Tradução Samuel Titan Jr. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques. 10^oed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

PIAGET, Jean. **A representação do mundo na criança**. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 1947.

SILVA, Jane Quintiliano Guimarães; ASSIS, Juliana Alves; MORAIS, Márcia Marques de.. **Ensaio sobre a literatura 3: leituras: espaço de investigações, reflexões e vivência de leitores**. Belo Horizonte: Editora Puc Minas, 2016

SOUZA, Solange Jobim. **Infância e Linguagem: Baktin, Vygotsky e Benjamin**. Campinas, Papyrus. 9^a ed, 2005.

WINNICOTT, D.W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

SOBRE A LEITURINHA

A Leiturinha é o maior clube de livros infantis da América Latina e busca incentivar a leitura nos momentos em família. O clube possui uma equipe de especialistas que realizam a curadoria de todo conteúdo que é enviado no Kit Leiturinha. São as mesmas especialistas que prepararam este e-book para você!

Para receber a Leiturinha todo mês em casa, com os livros e surpresas ideais para a etapa de desenvolvimento de cada pequeno, acesse o site da Leiturinha: www.leiturinha.com.br.



Leiturinha

 /leiturinha  @leiturinha  @_leiturinha  /leiturinha

